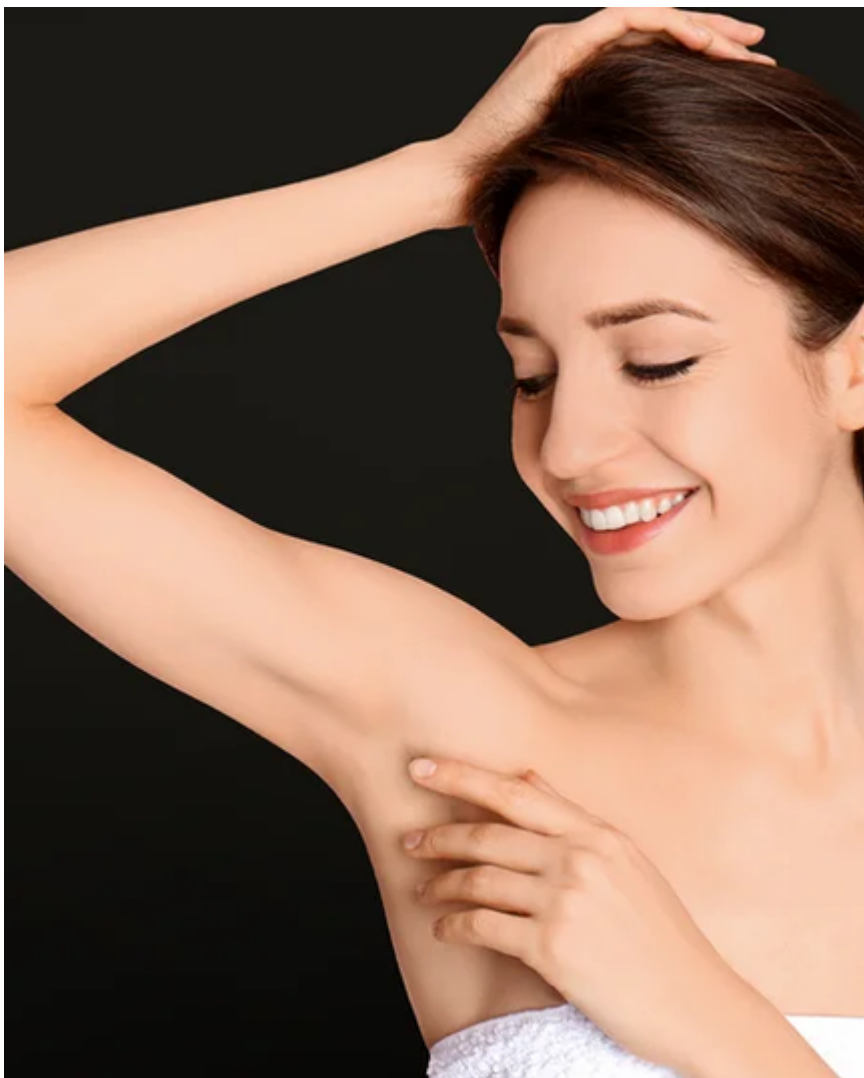




Hiperidrose no inverno: condição incomoda também no tempo frio

O **inverno** já chegou no Hemisfério Sul e, com ele, as baixas temperaturas em muitos estados do país. O clima mais frio é o favorito de muitas pessoas por reduzir os desconfortos comuns ao calor, como o suor. Porém, nem todo mundo se vê livre desse incômodo. Quem sofre de **hiperidrose**, condição caracterizada pelo **suor excessivo**, não está livre desse aspecto nem mesmo quando o termômetro está lá embaixo.

Excesso de roupas não é alternativa para esconder suor excessivo

De acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), as pessoas diagnosticadas com essa condição chegam a suar até em repouso. Dessa forma, regiões diversas do corpo podem ser afetadas, como axilas, palmas das mãos, rosto, cabeça, plantas dos pés e virilha [1].

Ou seja, quem tem **hiperidrose** não escapa fazendo uso das camadas de roupas comuns no inverno. Afinal, áreas expostas ainda podem gerar desconfortos aos pacientes e limitar até mesmo a sua vida social. Isso porque, ao sair e interagir com outras pessoas, a condição de sudorese pode ser percebida facilmente.

“A **hiperidrose** pode ser definida como um distúrbio somático provocado pela hiperestimulação do sistema nervoso simpático. O resultado disso é o **suor excessivo**. Não acontece apenas por alterações de temperatura, pode ter outros fatores desencadeantes, que estimulam a ação do sistema nervoso simpático”, explica a Dra. Mamy Honda (CRM-SP 130616), médica dermatologista de São Paulo.

A dermatologista ainda afirma que a **hiperidrose** pode ser generalizada ou focal. Enquanto a primeira pode ser proveniente de aspectos como doenças endócrinas ou neurológicas; a focal pode não ter uma causa específica ou, ainda, estar associada à obesidade, menopausa, drogas antidepressivas ou álcool.

[Saiba mais sobre a **hiperidrose** em artigo.](#)

Tratamento injetável pode ajudar com hiperidrose

Nesse cenário, a busca por minimizar o desconforto com a condição também não deve ser exclusividade do verão. Uma boa alternativa é aproveitar o inverno para se submeter aos tratamentos que têm atuação na **hiperidrose**.

“ Há a possibilidade de tratamento com uma substância que atua nas terminações nervosas, bloqueando o estímulo para a secreção de suor pelas glândulas sudoríparas. Com base nesse mecanismo de ação, o uso dela se mostrou eficaz no tratamento da **hiperidrose**”, esclarece a Dra. Mamy Honda.

E, o melhor: o tratamento pode ser feito nas áreas que já citamos como sendo afetadas pelo problema, como palmas das mãos e axilas. Uma boa possibilidade para finalmente deixar de lado esse desconforto, certo? O ideal, porém, é que você realize uma consulta prévia com o seu profissional de saúde especialista para entender a origem da **hiperidrose** no seu caso. Com avaliação e acompanhamentos especializados, as chances de sucesso são maiores.

FONTES:

[1] <https://www.sbd.org.br/dermatologia/pele/doencas-e-problemas/hiperidrose/11/>

06/2021BR-OTH-2100160

Compartilhe este artigo